

Muito além da engenharia: o Contorno que não é feito de asfalto

Quem passa pelas obras do Contorno Viário de Florianópolis, que dia após dia tomam forma, jamais poderia imaginar que, além dos 50 quilômetros de rodovia, um imenso trabalho é feito com o objetivo de manter o meio ambiente preservado. Para mostrar que não são apenas engenheiros e asfalto que constroem uma rodovia, nesta edição o Jornal da Obra vai tratar do monitoramento da avifauna.

Como é feito o monitoramento da avifauna

O monitoramento da avifauna é feito em campanhas, períodos determinados que, neste caso específico, ocorrem a cada três meses. Durante as campanhas, biólogos especialistas embrenham-se na Mata Atlântica que avizinha as obras da nova rodovia para realizar o trabalho, que dura cerca de seis dias. Os seis pontos de monitoramento foram definidos já nos estudos ambientais prévios ao início das obras e estão localizados nos municípios por onde o Contorno passa.



Dentro da mata

As metodologias variam em observação e pontos de escuta dos pássaros e na captura e marcação usando redes de neblina (redes quase invisíveis, muito finas, usadas para fins científicos). Elas são instaladas na mata, abertas 30 minutos antes do nascer do sol e verificadas a cada 30 minutos até o fim da tarde. As aves emaranhadas na rede são coletadas cuidadosamente, recebem uma anilha, são medidas e os biólogos verificam a saúde dos pássaros.

O biólogo especialista em aves Philippe Nicolau Mariano

explica o trabalho com a rede. “Nós armamos sete redes no interior das matas, as aves vêm e colidem com essas redes. Então capturamos as aves, fazemos marcação com anilha, tiramos dados de morfometria, peso, tamanho e altura e checamos se há parasitas no corpo do animal”, explica o ornitólogo.

O objetivo do trabalho é verificar a diversidade das aves e como elas estão sendo influenciadas pela obra ou por outros fatores que o homem proporciona, como a agricultura e desmatamentos, por exemplo. “Em seis dias, passa de 100 o número de espécies verificadas”, completa o biólogo.



Levantamento de dados biométricos.

Para saber mais sobre os programas ambientais em desenvolvimento, visite www.contornodefiorianopolis.com.br

Escritório do Contorno
Rodoviário de Florianópolis
Av. Celso Joaquim da Silva, nº 151
Sertão do Maruim - São José/SC
Telefone: (48) 3257-1619
(48) 3247-0692

0800 7251 771
0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e da fala, desde que acionado por equipamento adequado para isto.

Autopista
Litoral Sul
arteris

Jornal da obra

Autopista
Litoral Sul
arteris

Boletim Informativo | Dezembro 2016 a Fevereiro 2017 - Nº 10

Primeiro viaduto do Contorno é concluído

Quem passou recentemente pela Estrada Geral de Alto Forquilhas, em São José, teve a oportunidade de utilizar a primeira obra de arte de engenharia do Contorno Viário a ficar pronta. Um trecho da Rua Antônio Jovita Duarte, no bairro Forquilhas, foi desviado para o novo viaduto, que é uma passagem construída sobre a pista da nova rodovia em implantação. Além do tráfego para automóveis, o viaduto possui travessia para pedestres e iluminação em toda a extensão, que é de 660 metros.



Viaduto entrou em operação em novembro e permite a continuidade das obras no tronco da rodovia.

Passagem superior no Sertão do Maruim

Outra obra que já ficou pronta é a passagem superior (PSU) localizada no Sertão do Maruim. A passagem superior fará a ligação entre as duas margens da comunidade. Diferentemente dos trevos, as passagens superiores não possuem interseção com a rodovia.



Ao todo, serão implantadas 22 passagens em desnível nas obras do Contorno de Florianópolis.

Trevo da SC-281 ficará pronto no primeiro trimestre de 2017

As obras de implantação do trevo de interseção do contorno com a rodovia estadual SC-281 na altura do bairro Sertão do Maruim avançam e a previsão é que o dispositivo – um dos seis previstos na extensão do Contorno – esteja pronto ainda no primeiro trimestre de 2017. Para o andamento e conclusão das obras no local, o tráfego foi desviado no final do último mês de setembro para dentro do tronco das obras do contorno.



Trevo da SC-281 é um dos seis dispositivos de ligação do Contorno Viário com as comunidades locais.

Acompanhe o avanço das obras

Evolução no Trecho Norte B (Biguaçu): **21,58%**
Evolução no Trecho Intermediário 3 (São José): **66,44%**
Evolução no Trecho Intermediário 4 (São José): **59,07%**

Dados de dezembro de 2016.

VOCÊ SABIA? As obras do Contorno Viário de Florianópolis terão:

50 km	07	06	22	04
de extensão	pontes	trevos	passagens superiores e inferiores	túneis duplos

SÍTIO ARQUEOLÓGICO É RESGATADO NAS OBRAS DO CONTORNO

Cerca de 130 peças de pedra lascada e polida de origem pré-colonial e de materiais históricos formados por fragmentos de cerâmica, vidro e louça (estes últimos ainda passam por procedimento de curadoria e análise para identificação do período de origem) foram coletadas durante o resgate do sítio arqueológico Pedra Branca 1, localizado no trecho de obras do Contorno, no município de Palhoça. A atividade é comum neste tipo de obra e cumpre as exigências dos órgãos responsáveis, neste caso o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O Pedra Branca 1 foi o único sítio identificado durante o monitoramento arqueológico das obras do Contorno. Na etapa anterior às obras – chamada de prospecção arqueológica – foram encontrados outros cinco sítios, cujos materiais foram encaminhados para o laboratório de Arqueologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), localizada em Criciúma. De acordo com o arqueólogo Valdir Schwengber, “o trabalho é fundamental para garantir a preservação do patrimônio cultural e promover a difusão do conhecimento gerado através da pesquisa arqueológica”, explicou o responsável pelo trabalho.



Arqueólogos trabalham na coleta de materiais no sítio Pedra Branca 1.

Na prática

Para fazer o trabalho de resgate, nove profissionais se envolveram diretamente nas atividades de campo – entre arqueólogos e antropólogos –, escavando um total de 40 amostras, formadas por segmentos de um metro quadrado de tamanho. Toda a terra escavada passou por um processo de peneiragem para inspeção minuciosa a fim de identificar pequenos vestígios ou outros materiais. Tanto os materiais recolhidos nas escavações como os coletados na superfície foram identificados com etiquetas próprias, embalados e encaminhados ao laboratório para a etapa de higienização, curadoria e posterior organização dos resultados das análises.



Material encontrado no sítio Pedra Branca 1.

Educação ambiental capacita cerca de 500 alunos e professores em 2016

Em 2016, mais uma vez o Programa de Educação Ambiental desenvolvido pela Autopista em escolas dos municípios de Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José e Palhoça foi responsável por uma série de ações voltadas à comunidade escolar, além de atividades específicas para a população que vive nos municípios por onde a nova rodovia vai passar. No total, 490 professores e alunos se engajaram nas atividades.

O objetivo foi capacitar profissionais de educação e alunos dos municípios por onde o Contorno irá passar para que sejam agentes multiplicadores das informações ligadas à preservação do meio ambiente, além de sensibilizar

e conscientizar as comunidades sobre os procedimentos ambientalmente adequados, a saúde e a segurança relacionadas à obra.

Nas escolas, o principal projeto desenvolvido foi o Circuito Ambiental, que envolveu alunos e professores do Ensino Fundamental I e II, com cerca de quatro encontros em cada uma das oito escolas que participam das atividades. Ligados ao Circuito Ambiental ocorreram outras atividades, como o EcoEncontros, que reuniu pais dos alunos das escolas participantes, o ViaCidadã, com foco nas comunidades e, para encerrar as atividades do ano, o seminário anual de boas práticas socioambientais chamado de AutoValores, que reuniu todos os participantes das atividades ao longo do ano: professores, alunos, pais e comunidade em geral.



Circuito Ambiental.

Seminário AutoValores marcou o encerramento das atividades do ano. Registro na Escola Elvira Sardá, em Governador Celso Ramos.

CIRCUITO AMBIENTAL PREMIA MELHORES ATIVIDADES

As atividades nas escolas resultaram em propostas pedagógicas e no envolvimento direto dos alunos. Como forma de incentivar ainda mais o processo, foi criada uma premiação para o melhor projeto desenvolvido. O trabalho vencedor, selecionado por diretores da Arteris, empresa controladora da Autopista, foi dos alunos do 1º e 2º ano da Escola de Ensino Fundamental Califórnia, localizada no Bairro Forquilha, em São José.

Com a coordenação das professoras, os alunos com

idades entre 6 e 8 anos desenvolveram um conjunto de ações tratando da importância do equilíbrio ecológico que os animais silvestres desempenham na cadeia alimentar. A ação teve a leitura de um livro, a construção de maquete da Mata Atlântica e a montagem de animais com massinhas de modelar. A segunda parte das atividades foi voltada à prevenção da dengue, quando os alunos fizeram uma varredura na vizinhança da escola buscando focos do *Aedes aegypti*. A premiação será um passeio no Parque Estadual do Rio Vermelho e no Projeto Tamar, em Florianópolis.



NÚMEROS DO TRABALHO

08 escolas

Circuito Ambiental:

290 alunos

200 professores

AutoValores:

264 participantes

ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES

Do total de **1.049** áreas necessárias para a implantação do Contorno, **658** áreas foram liberadas, representando 63% do total.

Dados de novembro de 2016.